RELATO SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Autor(res)

Osmar Pedrochi Junior
Thais Reschke Lima De Freitas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Resumo

O objetivo do presente trabalho é apresentar um Relato de Experiência sobre a importância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação do futuro professor. Após análise da proposta do PRP surge a oportunidade de discutir sobre experiências dos preceptores na orientação aos residentes, com a finalidade de conhecimentos sobre o ambiente escolar, tanto na fase de ambientação como imersão nas escolas campos. Esse conjunto de instrumentos pedagógicos, desenvolvidos no PRP, faz a mediação entre a experiência, a reflexão, a ação, a formalização e a teorização, no sentido de articular os tempos e espaços de formação docente e fazer dialogar os saberes práticos e teóricos. Esta troca de experiências e o contato dos preceptores com as escolas, possibilita que os professores formadores contribuam para que os residentes superem seus limites. Durante todo o processo, a atuação do professor preceptor possui destaque, pois ele faz os primeiros contatos com os estudantes de cada equipe e é quem orienta-os nas fases do programa, acompanhando o residente durante todo o percurso da residência. Por conta do isolamento social, decorrente da pandemia causada pelo vírus Covid-19, as atividades do programa foram desenvolvidas de forma remota (online), em que os estudantes puderam participar de encontros pontuais com seus preceptores para discussões sobre o programa, fazendo estudos dos componentes curriculares das unidades de ensino. Durante as atividades, foram oportunizadas reflexões junto aos residentes, de maneira que os residentes compreendam a relação entre a teoria e a prática. Nessa direção, convém informar a importância do preceptor como professor experiente que pode contribuir às formações dos estudantes e na mediação do conhecimento relacionado ao processo de ensino e aprendizagem, ao longo do e desenvolvimento dos graduandos. O contato inicial entre formador e residente é superado pela dinâmica do trabalho com a turma e pela ação de colaboração que se desenvolve. Essa aproximação e interação são facilitadas pela imersão do residente que acompanha atentamente o trabalho do professor experiente, na qualidade de colaborador aprendiz, que tem como objetivo elaborar estratégias juntamente com todos envolvidos, para que as dificuldades encontradas em sala de aula sejam amenizadas.